

Isadora Caixeta da Silveira Ferreira<sup>1</sup>; Ricardo Ferreira-Nunes<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>Técnica de Laboratório na Universidade Federal de Uberlândia  
<sup>2</sup>Docente no Instituto de Educação Superior de Brasília

## INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é uma neoplasia maligna intraepitelial que apresenta altas taxas de incidência e mortalidade, sobretudo em países de baixa e média renda.

O principal fator de risco para o seu desenvolvimento é a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV).

O SUS contempla duas estratégias eficazes para a prevenção dessa doença. A primeira delas é a vacinação contra o HPV para meninas entre 9 e 14 anos, com o intuito de evitar o surgimento das lesões pré-tumorais. A segunda é o rastreamento das lesões cervicais por meio do exame citopatológico do colo do útero, também chamado Papanicolau, que é direcionado para mulheres entre 25 e 64 anos.

## OBJETIVOS

Avaliar a prevenção contra o câncer do colo do útero e a mortalidade por essa doença no Brasil, no período entre 2015 a 2019.

## MÉTODO

Estudo retrospectivo, descritivo, realizado a partir de informações secundárias do SI-PNI, SISCAN e SIM.

Nº de imunizações contra o HPV, nº exames de Papanicolau e nº mortes pelo câncer do colo do útero por ano, por região brasileira e por faixa etária

Microsoft Excel, frequência (N) e percentual (%) de cada item

## RESULTADOS

De 16.321.991 imunizações totais, 2015 (5.857.290/35,89%) foi o ano com maior registro e 2019 (2.380.529/14,58%) com o menor. A maioria das vacinadas tinha entre 9 e 14 anos (15.757.400/96,54%). As regiões com maior e menor nº de vacinações foram a Sudeste (6.454.359/39,54%) e Centro-Oeste (1.187.323/7,27%).

De 29.791.911 Papanicolau, em 2019 (7.072.127/23,74%) ocorreu a maioria e a minoria em 2015 (4.708.419/15,80%). A região Sudeste teve a maior quantidade (9.515.654/31,94%) e a Centro-Oeste a menor (2.430.740/8,16%). Grande parte dos exames foram em mulheres entre 25 e 64 anos (19.123.858/78,68%).

Foram notificadas 31.081 mortes por câncer de colo do útero, e um aumento de 13,17% entre 2015 a 2019. O maior número de óbitos foi em mulheres entre 50 e 69 anos (12.747/41,01%) na região Sudeste (10.144/32,64%).

## CONCLUSÃO

Embora tenha sido observado um aumento na quantidade de exames citopatológicos, houve uma redução do número de imunizações. E, um aumento expressivo nos óbitos pelo câncer de colo do útero.

## REFERÊNCIAS

- CHAN, Chee Kai et al. Human Papillomavirus Infection and Cervical Cancer: Epidemiology, Screening, and Vaccination—Review of Current Perspectives. *Journal of Oncology*, v. 2019, 2019.
- OLIVEIRA, Max Moura De et al. Cobertura de exame Papanicolaou em mulheres de 25 a 64 anos, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde e o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, 2013. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 21, 2018.
- VU, Mailinh et al. Cervical cancer worldwide. *Curr Probl Cancer*, v. 42, n. 5, p. 457-465, 2018.
- YANG, Andrew et al. Perspectives for therapeutic HPV vaccine development. *Journal of Biomedical Science*, v. 23, 2016.